

O fazer musical de cada um: sonoridades de alunos com TEA

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Rosângela Silva do Carmo
Universidade Federal da Bahia
zancarmo@gmail.com

Esta comunicação-performance objetiva apresentar um recorte dos fazeres musicais de estudantes da Educação Básica diagnosticados com autismo, que frequentam um Centro de Atendimento Educacional Especializado na cidade de Salvador/Ba. Dentre as práticas desenvolvidas, merecem destaque atividades musicais direcionadas para a performance, em que os estudantes são estimulados e preparados para realizarem apresentações públicas internas e externas. Partimos sempre da exploração de suas potencialidades a fim de que experienciem efetivamente processos de ensino e aprendizagem musical. Tendo em vista a superação de limitações a que este público está condicionado, provenientes da própria condição do autismo, é imprescindível desviar o foco daquilo que lhe “falta” para permitir-lhes se expressarem de forma singular. Diz Vygotsky, (1989, p. 102), que “é impossível apoiar-se no que falta a uma criança, naquilo que ela não é. Torna-se necessário ter uma ideia, ainda que seja vaga, sobre o que ela possui, sobre o que ela é”. É sobre tal compreensão que o ensino vem sendo desenvolvido e as metodologias ajustadas de modo a atender suas necessidades e estimular suas potencialidades, buscando no próprio aluno informações sobre suas formas de se relacionar com e fazer música. São apresentadas cinco peças: 1) Terceiro movimento da Marcha turca, de Wolfgang Amadeus Mozart, executado a partir da exploração de elementos rítmicos, com acompanhamento de instrumento confeccionado. 2) A canção Pra você, praticada com jogo de mãos e copos. 3) Anjo, com ganzás, explorando o trabalho vocal, coreográfico e movimento corporal. 4) País do futebol, com círculos sonoros; três dessas peças são executadas com objetos sonoros confeccionados com materiais recicláveis. Por fim, Bem-te-vi, a ser executada com metalofones, xilofones e sinos, numa adaptação do arranjo para flauta doce do Método de Iniciação Musical (SUZIGAN; MOTA, 2016). A exposição desses estudantes, comumente vistos como alheios ao mundo e com dificuldade de socialização, a atividades coletivas que exploram células rítmicas e forma, estimula seu engajamento, levando-as a responder de maneira estruturada, organizada e colaborativa dentro do grupo. Isso evidencia não apenas a sua capacidade de atenção e disciplina, mas também a sua habilidade de se integrar e contribuir

para o trabalho em grupo. Reconhecer e valorizar os fazeres musicais de pessoas com autismo, em sua plenitude e singularidade, é uma possibilidade de retirá-las do lugar de quem habitualmente participa das atividades culturais da sociedade enquanto espectadoras, e de colocá-las como protagonistas, atuando ativamente no contexto em que estão inseridas. Os benefícios dessa ação são de mão dupla: por um lado, os estudantes se sentem valorizados por receber do público historicamente ocupante desses lugares o reconhecimento do seu trabalho, e por participar ativamente da cena cultural do seu contexto sociocultural. Por outro lado, a sociedade se beneficia ao constatar que existem outras formas de fazer música distintas das convencionais, e que pessoas com perfis distintos dos habituais também podem ocupar esses espaços na condição de artistas. Trata-se, portanto, de alargar as reflexões sobre música e sustentabilidade, colocando em foco a inclusão desse público e os seus modos de fazer música.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

Marcha turca, Wolfgang Amadeus Mozart, 3º movimento

Pra você, Grupo Onze:20

Trem de ferro, cancionero popular brasileiro (Maria Lúcia Cruz Suzigan e Fernando Mota)´

Pais do futebol, MC Guimé e Emicida

Anjo, Grupo Maskavo

Participantes das apresentações: Rosângela Carmo e Estudantes da Associação de Amigos do Autista / AMA-Ba

Minutagem:

20

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

<https://youtu.be/Z56YmxtIJsA>

Referências

SUZIGAN, Maria Lúcia Cruz; MOTA, Fernando. *Método de Iniciação Musical – Flauta Doce*. vol. 1. São Paulo: G4 Edições, 2016

VIGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.